

ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, SEGUNDO SEMESTRE, DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO, NO PRIMEIRO BIÊNIO (2017/2018), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA QUARTA-FEIRA, DIA VINTE E QUATRO, MÊS DE OUTUBRO, ANO DOIS MIL E DEZOITO, ÀS DEZESSEIS HORAS (24/10/2018, 16H00MIN).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;

1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;

2º Vice-Presidente: Robson Miranda – PV;

1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.

Aos vinte e quatro dias, do mês de outubro, ano dois mil e dezoito, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Segundo Semestre do Segundo Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), Primeira Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Alexandre Araújo Marçal, REDE; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Fábio de Souza Rosa, PSD; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo Carreiro, PSB; José Geraldo da Vitória, PDT; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Luiz Carlos Moreira, MDB; Miguel Mates Santos,

PTC; Nacib Haddad Neto, PDT; Quélcia Mara fraga Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, PV; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wellington Batista Guizolfe, DEM. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se em Livro Próprio de Registro das Frequências, número zero um (01), Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução Nº 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução Nº 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino Nacional. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica em Gálatas, Capítulo dois, Versículo vinte. Em seguida, o Presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a presente Sessão. Em seguida, o Primeiro-Secretário incluiu a Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e dois de outubro do presente ano para deliberação. Não houve discussão, foi à votação. Ata aprovada por dezoito votos favoráveis.

PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. **PROJETO DE LEI Nº 169/2018**: cria a notificação compulsória dos casos de tentativa de suicídio, atendidos nos estabelecimentos públicos e privados da rede de saúde do

Município da Serra, e dá outras providências. De autoria do Vereador Rodrigo Caldeira. PROJETO DE LEI SUBSTITUTIVO Nº 1/2018: Projeto de Lei Substitutivo nº 1/2018, ao PL nº 108/2018 - Dispõe a Criação do "Polo Gastronômico de Manguinhos. De autoria do Vereador Alexandre Xambinho. VETO Nº 25/2018: Mensagem nº 107/2018 - Veto Total ao Autografo de Lei 4.879/2018, de autoria da Vereadora Cleusa Paixão. Veto advindo do Executivo Municipal. PROJETO INDICATIVO Nº 43/2018: institui a concessão de abono natalino aos Servidores do Município da Serra em 2018. De autoria do Vereador Roberto Catirica. PROJETO INDICATIVO Nº 53/2018: indica ao Poder Executivo a construção da Unidade Básica de Saúde em Cidade Pomar. De autoria do Vereador Adilson de Novo Porto Canoa. **GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI. Inscreveram-se para uso da Tribuna os Senhores Vereadores: Fabão da Habitação, Cabo Porto, Geraldinho Feu Rosa, Guto Lorenzoni, Aécio Leite e Roberto Catirica. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Fabão da Habitação saudou todos os presentes e quem acompanha pela internet. Cumprimentou uma moradora de Serra Dourada que estava presente na galeria. Fez referência a um versículo da bíblia dito em outro momento pelo Vereador Luis Carlos Moreira. Elogiou o atendimento da Unidade de Saúde em Planalto Serrano. Recordou da última vez em que esteve na UPA de Carapina, percebeu que muitos reclamavam do atendimento, apesar de ele ter sido bem atendido. Falou também da Policlínica de Serra Dourada, a qual não está bem, faltando torneira no banheiro por exemplo. Segundo ele, a subsecretária da Secretaria de Saúde havia afirmado que nesta unidade estava tudo bem, porém com sua visita percebeu o contrário. Falou também que foi hostilizado na unidade. Propôs um rodízio dos funcionários para que não se acomodem. Em APARTE, o Vereador Geraldinho Feu Rosa parabenizou o Vereador Fabão pela fala.

Disse que no Posto em Planalto Serrano falta médico para atendimento. Por dia, são distribuídas 30 fichas, o que não atende todo mundo. Muitas pessoas voltam sem serem atendidas. Dando prosseguimento ao pronunciamento, deixou o seu repúdio à Policlínica de Serra Dourada, encerrando assim a sua fala. No SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Guto Lorenzoni saudou todos os presentes, os Edis, a mesa diretora e os que acompanham pela internet. Começou sua fala afirmando que era um dia feliz. Esteve caminhando e fiscalizando as obras de pavimentação nos bairros Residencial e Lagoa de Jacaraípe, além da construção das elevatórias números 3 e 5, também em Lagoa. Este último bairro, segundo o vereador, tinha muita reclamação quanto à poluição da Lagoa Juara. Neste mesmo dia, 24 de outubro, segundo o mesmo, foi entregue a obra da galeria e esgotamento sanitário. Disse também que o trabalho do vereador não possibilita atender todas as demandas, pois o trabalho depende da peça orçamentária. Apesar do orçamento aprovado, a peça orçamentária é abstrata em termo de arrecadação, porque se supõe que tal valor será arrecadado, o que muitas vezes não corresponde na hora da arrecadação. Agradeceu a Deus que os recursos estão chegando à cidade. Chamou atenção que o orçamento que vai fechar este ano por volta de 900 milhões de reais, o mesmo valor de dez anos atrás, 2008. Porém, como chamou a atenção, a população naquele período era de por volta de 380 mil habitantes e hoje são por volta de 500 mil habitantes. Em APARTE, o Vereador Stéfano corroborou a fala do Vereador Guto Lorenzoni, apresentando a conta de que o executivo tem 36 reais per capita, para poder investir na educação, saúde, segurança, saneamento básico, limpeza das ruas. Disse que é preciso maximizar os valores para poder administrar. Afirmou que talvez se fosse outro prefeito as coisas não fossem assim. Em APARTE o Vereador Catirica ressaltou a importância de saber manejar esse montante, citando que há outros lugares com

arrecadação per capita maior e que não conseguem dar conta das despesas. Citou o secretário João Menezes, responsável por tocar as obras na cidade, o qual isso tem feito com muita responsabilidade. Prosseguindo com seu pronunciamento, o Vereador Guto Lorenzoni afirmou que ainda há muito o que fazer na cidade. Afirmou que as unidades de saúde são como uma prefeitura, no que tange a administração. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Fabão da Habitação, parabenizou o Vereador Guto Lorenzoni. Afirmou que se deve ter cuidado com as empreiteiras, pois uma dessas que trabalha pra CESAN, a Serra Ambiental, principalmente com ela que vem fazendo um péssimo trabalho para o município. Também pediu fiscalização para essas obras. E quis deixar claro, sobre as declarações no seu pronunciamento, que não retira nada do que foi dito, principalmente a proposta de rodízio com as gestoras das unidades de saúde. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Wellington Alemão citou como exemplo o Plano de Saúde Familiar implantado no estado do Paraná, o qual recebe bastante elogios, e propõe que seja feito na Serra, para amenizar a questão da saúde no município. Segundo o mesmo, todos os municípios com mais de 5 mil habitantes têm o direito ao repasse federal para esse plano. No TERCEIRO PRONUNCIAMENTO do dia, o Vereador Geraldinho Feu Rosa saudou a todos os presentes, os Edis, a Mesa Diretora e os presentes na galeria. O Vereador começou o pronunciamento abordando sobre as obras na Lagoa Juara, demonstrou-se incrédulo quanto à conclusão da obra, porém torcendo para que termine. Disse que nesse fim de ano, com visitas de turistas, o cartão postal do município, as praias, se encontram abandonadas, principalmente na questão do tratamento de esgoto. Em seguida, tratou das calçadas, sobre as notificações emitidas pela prefeitura para donos de estabelecimentos em bairros de classe média e pobre para reparar estas calçadas, porém, em determinados bairros mais abastados, a própria prefeitura tem feito as obras de reparo. Reclamou novamente das longas

filas nas unidades de saúde. Lembrou também que a cidade da Serra é o município com maior arrecadação no Espírito Santo. Apesar disso, a situação é precária. Criticou também a PPP com a Cesan, as obras em lagoas que tirou o sustento de muitas pessoas, o lançamento de esgoto nas praias, o que pode afetar o turismo. Afirmou que as questões ambientais têm sido só para “os pequenos”, já as empresas grandes não são penalizadas. Em fala PELA ORDEM o Vereador Fabão abordou a fala do Vereador Geraldinho sobre a questão das calçadas, dizendo que ele entende a prioridade da prefeitura em determinados bairros pelo seu comércio pujante. Disse que é necessário discutir novamente sobre a “calçada cidadã”, que muitas pessoas não sabem como fazer este modelo. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica falou que a calçada cidadã, especificamente na orla de Nova Almeida e em Laranjeiras, foi feita a partir de um convênio entre prefeitura e Governo do Estado. No QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Cabo Porto abordou o assunto de segurança pública, falando que o direito de ir e vir está comprometido pela insegurança. Disse que a segunda turma da guarda municipal está quase se formando, e que é preciso lutar pelas novas turmas e pela escala especial. Falou que uma guarnição da guarda abordou três adolescentes traficando, próximos a uma escola na Serra-Sede. E que, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, estes rapazes apenas assinaram um termo circunstanciado e foram liberados. Falou que é mais fácil culpabilizar a guarda e os gestores do município. Falou que as obras na região de Jacaraípe estão em andamento, disse o vereador Geraldinho Feu Rosa que não esteve acompanhando estas obras, apesar de suas críticas. Citou a Lei Nº 4889, de 22 de agosto de 2018, que estabelece o Conselho Municipal de Segurança da Serra, que é composto por 11 membros, citou alguns componentes como a Secretaria Municipal de Defesa Social, Secretaria Municipal de Direitos Humanos, dentre outras, só que reclamou por não haver representante da

Câmara nesse Conselho, apesar de constar tal direito nessa Lei. Disse que o atual secretário de segurança pública do estado afirmou que fez reuniões com esse conselho tendo representantes das polícias militar e civil, além da FAMES, e que a Câmara não tem participado, questionando a funcionalidade da Casa neste assunto. Em APARTE, o Vereador Aécio Leite falou que a Câmara está ficando para trás dos Conselhos em relação à representatividade, culpando os próprios vereadores por isso. Em APARTE o Vereador Pastor Aílton parabenizou o Vereador Cabo Porto pela fala, afirmando que em 13 de janeiro de 2017 foi votado para que diminuísse a participação da Câmara nos Conselhos, lembrando que o próprio Vereador Cabo Porto votou. Ressaltou que a culpa não é da prefeitura e nem do Secretário de Segurança, mas dos próprios vereadores. Disse ainda que é hora de os vereadores revogarem essa lei. Retomando a fala, o Vereador Cabo Porto insistiu na citação da Lei Nº 4899, artigo 6º, em que se define os membros do Conselho. Além disso, afirmou que o Secretário tem até 120 dias para comunicar a instituição sobre as reuniões, cujo prazo terminaria 22 de setembro de 2018, porém já ocorrem diversas reuniões e a Câmara não tem sido notificada sobre. Em APARTE, o Vereador Roberto Catirica ressaltou a importância desses conselhos nos debates sobre questões relacionadas à cidade. Disse estar espantado com alguém que está operando nestes conselhos, independente da pasta. Retomando a fala, o Vereador Cabo Porto disse que independente das decisões tomadas, essas tornam-se nulas, sem a participação da Câmara. Em APARTE, o Vereador Nacib Haddad falou para o Vereador Roberto Catirica que, apesar de não ter votado, mas no fim das contas a Casa delegou poderes aos Conselhos em detrimento da atuação da mesma. Lembro que todos os conselhos, exceto o da saúde, devem ter algum representante da Câmara e o que falta é a participação desses representantes. Encerrando a sua fala, o Vereador Cabo Porto cobrou o Secretário de Segurança Municipal, baseado no

Projeto de Lei Nº 71/2018, sobre monitoramento e cerco eletrônico, pediu para que a Casa vote este Projeto com celeridade. No QUINTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Aécio Leite cumprimentou o Presidente Rodrigo Caldeira e os demais vereadores. Ao início, falou sobre questão levantada sobre saúde, pois apresentou no mandato passado um PL no qual vereadores só deveriam indicar para a área de saúde pessoas com nível superior na área, mas o prefeito vetou tal projeto, mas passou a exigir curso superior para gestores dos postos de saúde. Em seu bairro, uma pessoa com capacidade assumiu a unidade de saúde. Em seguida, disse que só fala o que tem certeza. Sobre Serra Ambiental e Cesan, provou que roubam a Serra, pois provou que arrecadam, mas não tratam esgoto do município. Falou também da iluminação pública, pois o município é o que mais paga essa taxa, no entanto há desvio grande na Serra. Em relação à Emec, o vereador a denunciou no MPES. Disse ter honra e capacidade de dizer e provar os fatos. Não mandou intermediário à empreiteira para negociar nada. Por isso, a empresa não irá intimidar esse vereador. O contrato é de 56 milhões de reais, disse ser 110 reais um cone que o povo está pagando. A hora da roçadeira são 9 reais. O prefeito não irá intimidá-lo. Dinheiro não é tudo, mas sua honra vale mais do que dinheiro. Disse estar aqui para trabalhar pelo povo. Denunciou saúde e provou. Questionou sobre existência de água mineral em posto de saúde, onde só há bebedouros, mas foram gastos 32 mil reais com água mineral. Disse que irá contradizer essas informações. Gastaram-se sete milhões na praça encontro das águas, mas nada foi feito. Em seguida, o Vereador Roberto Catirica declinou de sua fala. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2017/2018, Nº 01 e

permaneceram presentes. PROJETO DE LEI Nº 73/2018: denomina Praça Cely Braga Guimarães a praça localizada no bairro Chácara Parreiral. De autoria do Vereador Alexandre Xambinho. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. PROJETO DE LEI Nº 181/2018: denominação de Logradouro no Bairro São Diogo I. De autoria do Vereador Stéfano Andrade. Foi à discussão, em que o proponente destacou presença em Plenário do Senhor José Augusto Carneiro, funcionário da Escelsa por anos, neto do Sr. Aniceto José Alves, que receberá justa homenagem. Por isso, corrobora homenagem, então pediu leitura da proposição que revoga lei de 2008, o que foi procedido pelo Primeiro-Secretário. Foi à votação. Projeto aprovado por dezenove votos favoráveis. Em Justificativa de Voto, o Vereador Guto Lorenzoni disse ser contra mudança de nome de rua, pois pode atrapalhar serviço postal e pode criar problemas de cartório entre outros. No entanto, viu no processo que não há impedimentos nesse caso. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental, segunda-feira, dia vinte e nove, mês de outubro e ano em curso. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar.

Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em quarta-feira, dia vinte e quatro, mês de outubro, ano dois mil e dezoito.

RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA
Presidente

ROBERTO FERREIRA DA SILVA
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO
Taquígrafo Parlamentar